

LUÍSA
COSTA GOMES

Arte da Conversação

seguido de

Vanessa vai à Luta

TEATRO



Título: *Arte da Conversação* seguido de *Vanessa vai à Luta*
© Luísa Costa Gomes e
Edições Cotovia, Lda., Lisboa, 1999

Concepção gráfica de João Botelho

ISBN 972-8423-65-9

Luísa Costa Gomes

ULFLON 00255



Arte da Conversação
seguido de
Vanessa Vai à Luta

Cotovia

Elenco da estreia
de
VANESSA VAI À LUTA
pela Companhia de Teatro de Portalegre
na Igreja do Convento de S. Francisco
em Portalegre, em Outubro de 1998

Vanessa
Rodrigo
A Mãe
O Pai
A Fada Madrinha

Susana Teixeira
Victor Pires
Fátima Reis
Rui Ferreira
Dulce Vermelho

“Vanessa vai à Luta!” é fruto de uma colaboração com o Teatro de Portalegre. A Fundação Gulbenkian apoiou, mais uma vez, a escrita dramática e a peça foi encenada por Manuel João Borges em Outubro de 1998 na Igreja do Convento de S. Francisco. Os meus agradecimentos vão, naturalmente para a Companhia de Teatro de Portalegre, e um grande “bem-haja!” para a Vanessa, força da natureza que esperamos ver também aquém e além Portalegre.

PERSONAGENS

VANESSA *quase sete anos.*

RODRIGO *irmão de Vanessa, oito anos.*

A MÃE.

O PAI.

A FADA MARINA.

CENA I

A sala-de-estar da casa de VANESSA e de RODRIGO; os brinquedos estão espalhados por todo o lado. RODRIGO está sentado a ver televisão, muito quieto. Está a ver o TV Shop, que anuncia permanentemente aparelhos de ginástica e novas dietas milagrosas. VANESSA brinca sozinha, sentada no chão. Tem na mão esquerda um Action Man e na direita uma Barbie. Faz um diálogo entre os dois.

VANESSA *(voz do Action Man)* Anda cá, anda cá, és tão linda, dá-me um beijinho, *(voz de Barbie)* Ai, que bruto *(Action Man)* Ai sou bruto, parvalhona, és tão parva, ó minha estúpida, mas és tão linda *(arfa)* *(Barbie)* Tu também és muita bonito, olha para estes músculos, és muito forte *(Action Man beija a Barbie)* Mmmmh, anda cá, anda cá, olha que levas, chega-te cá mais, dá-me um abraço, dá-me outro beijinho, senão não gosto de ti *(voz da Barbie, risinhos)* Tira a mão, monga *(Action Man)* Ai que parva, tens um cabelo tão lindo todo aos caracóis, tão amarelinho, é mesmo amarelinho da cor do sol, parece um ovo estrelado *(dão beijinhos, entra o Ken)* Que é isso a mexer na minha mulher? Tira já as patas de cima da minha Barbie *(Action Man)* Ai que medo, vê lá se te despenteias. Onde é que deixaste o teu carrinho encarnado descapotável? Ou vieste a pé se calhar, ó meu maricas? *(Ken e Action Man lutam)* Toma, toma, dou-te um murro que vais até à Irlanda *(Ken)* Tu é que ficas de cara à banda com um pontapé no cu *(Barbie)* Toma,

monga, que ninguém te chamou cá! (*Lutam os três e VANESSA faz os sons da luta*).

(*Ouve-se a Mãe chamar a VANESSA*) Vanessa! Vanessa!

VANESSA (*continua impávida a luta do Ken, da Barbie e do Action Man; entram os Dragonball*) Taran! Taran! Dragonboól Z-Z-Z! Amigos, olá, amigos, ajudem aqui! Sangoku ajuda aqui! Olá, Sangohan! Venham, ajudem! Iá! Iá! O Ken e o Action Man já estão quase a morrer! O Sangoku é o mais forte de todos! Fusão! Fusão! Confusão! (*Luta generalizada entre todos os bonecos, com a Barbie a fazer golpes de karaté*) Iá, iá! Ganda Barbie, dá-lhe nos cornos, estes gajos não percebem nada disto. Espectáculo!

MãE (*off*) Vanessa! Vanessa!

VANESSA (*faz o relato*) Barbie dá um golpe de karaté e atira o Ken ao chão, magoa-se no braço, põe-se a chorar, ué, ué, ganda monga este Ken, o Action Man salta-lhe em cima e toma, uma na cabeça, toma, uma nos tomates, toma, uma no peito, no peitinho, dói muito, ué, ué, o Ken vai fazer queixa à professora, não é? O Ken é bué queixinhas.

RODRIGO Não ouves a Mãe chamar? Já está a chamar há imenso tempo.

VANESSA (*continua a fingir que não ouve*) E iá, e iá, Barbie, não deixes, não deixes, ela é mais forte que todos, mais forte que todos, matou todos, e um, e dois, e três, venham cá, venham cá se querem apanhar, pch, paf, psss... (*vai buscar outra Barbie, já muito estragada*)

Anda, amiga, estás livre, ganhámos, ganhámos! Libertá-mos a Terra do Mal!

A Mãe entra na sala, de avental e luvas de borracha.

VANESSA *(rapidamente muda de estratégia)* Agora, todos amigos... *(Põe os bonecos a dar beijinhos uns aos outros)* Estamos cansados de tanto brincar. Vamos tomar um chazinho? Vamos pôr uma linda toalha de renda na mesa, uma toalha muito branquinha e vamo-nos sentar todos a tomar um chazinho de camomila.

RODRIGO *(muito fanhoso, com o nariz entupido, a respirar pela boca)* Ó Mãe, ela estava à luta com os bonecos e estava a atirar com os bonecos... A sala até estava a tremer...

VANESSA *(entredentes)* Tu é que ficas a tremer daqui a bocado se não te calas...

RODRIGO Ó Mãe, olha a Vanessa....

MÃE Vanessa, vem ajudar a Mãe. Tens a loiça para secar.

VANESSA *(fingindo que não ouve)* Todos amigos, já passou, já vem a ambulância... Tiróri, tiróri, agora com jeitinho... *(O Ken recomeça a luta)* Porta-te bem ó monga, que é lá isso, agora vai tudo para o Hospital ser operado ao fígado, vamos salta para a ambulância...Vá, depressa. Rápido, não temos o dia todo...

MÃE Estou farta de chamar, o que é que estás a fazer?

VANESSA Tenho de levar esta malta toda para o Hospital.

MÃE Vens mas é ajudar-me na cozinha.

VANESSA Vai o Rodrigo que eu tenho mais que fazer. Eles estão bué de doentes. Não os posso deixar sozinhos, coitados. O chá caiu-lhes mal, ficaram com dor de barriga. Apanharam uma gripe de África. Estão cheios de febre. (*Para o Ken*) Toma o xarope. Sabe a laranja.

MÃE Vens limpar a loiça e depois brincas. Tens de começar a ajudar a Mãe.

VANESSA O Rodrigo é que é bom para isso, vai limpando a loiça e vai-se assoando ao pano.

CENA II

A MÃE arrasta a VANESSA por uma imensa loja de brinquedos; a MÃE quer-lhe mostrar as belas bonecas vestidas de cor-de-rosa e a VANESSA quer que a MÃE lhe compre uma metralhadora para os anos.

MÃE Olha aqui esta, Vanessa! Olha que beleza! Toda vestida de cor-de-rosa, até os brinquinhos das orelhas são cor-de-rocinha!

VANESSA (*educada*) Linda. Mas ó Mãe anda ali à secção dos rapazes, que tem coisas bué da fixes, aqui é só esta bonecada cor-de-rosa! Isto até mete nojo.

MÃE Já te disse que não te dou uma metralhadora nos anos.

VANESSA Mas deste uma ao Rodrigo.

MÃE Mas o Rodrigo é rapaz.

VANESSA E o que é que isso tem a ver?

MÃE Tem a ver, porque há brinquedos para meninas e brinquedos para rapazes.

VANESSA Por que é que não fazem bonecas com metralhadoras?